



INTEGRANDO



Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG

OUTUBRO 2015

SINDIMETRO-MG realiza 4º Congresso em novembro

Evento será realizado nos dias 6, 7 e 8 na Escola Sindical 7 de Outubro, no Barreiro



**4º CONGRESSO
DOS METROVIÁRIOS
DE MINAS GERAIS**

Para discutir o plano de lutas da categoria contra as investidas do governo federal e estadual em conceder o metrô para iniciativa privada e alterações nos estatutos do Sindicato, realizaremos o 4º Congresso do SINDIMETRO durante os dias 6, 7 e 8 de novembro, na Escola Sindical, no Barreiro.

Contaremos com a presença da Federação dos Metroviários do Chile e de representante da empresa estatal chilena, Metrô S/A, cuja impor-

tância advém do fato de ser 100% estatal e ser a 2ª maior malha metroviária da América Latina.

Os delegados e delegadas serão eleitos sob a base da proporção de 1 para cada 40 filiados, que serão referendados na Assembleia Geral de 27 de outubro, às 17:30 horas, na Praça da Estação.

Durante os dias do Congresso haverá transporte na Estação Eldorado para trasladar os participantes do Congresso até a Escola Sindical.

DIA DO FERROVIÁRIO

Ainda vale o registro...

Em 30 de setembro, Dia do Ferroviário, comemoramos a história de luta, resistência e garra de uma categoria secular, que exerceu papel fundamental na construção do movimento sindical brasileiro e na luta contra a ditadura militar. Uma categoria que nas últimas décadas foi brutalmente atacada em seus direitos e conquistas com a privatização das ferrovias brasileiras.

Nós, metroviários, que temos nos-

sa origem nas tradições de luta dos ferroviários, também estamos convivendo e combatendo com todas as nossas forças, ano após ano, o "fantasma" da transferência e concessão da STU/BH.

E agora ele se apresenta novamente a partir do Ofício do Gabinete do Governador Pimentel (v. artigo nesta edição) que propõe a transferência da STU/BH para a Metrominas, deixando os trabalhadores sem garantias!

Combinado com o pacote de ajuste fiscal do governo Dilma, essa proposta representa mais um ataque aos metroviários e ao conjunto da população.

Não há dúvidas que resistiremos a qualquer retirada dos nossos direitos. Por isso, o SINDIMETRO conclama os metroviários e metroviárias a seguir com garra e determinação na luta contra a concessão do metrô à iniciativa privada, em defesa do metrô público, estatal e de qualidade!

SINDIMETRO e GREDEM homenageiam os metroferroviários!



A cesta de "café da manhã" foi apenas uma pequena cortesia a uma categoria de grandes lutas!

Na luta contra a concessão do Metrô de BH...



O SINDIMETRO está junto com a categoria na luta contra a concessão do metrô de BH à iniciativa privada. Estamos buscando de todas as maneiras colher informações e exigir que não desconhecem a existência do Sindicato que representa uma categoria que tem o que falar e propor.

Também estamos buscando aliados entre a população, organizações sindicais e populares. Foram inúmeras visitas a parlamentares, mas poucos que demonstraram interesse pelas nossas reivindicações.

Realizamos nos últimos meses reuniões com diferentes órgãos, buscan-

do obter informações exatas sobre as negociações entre governo federal e estadual, sem sucesso! Foi somente na reunião com o secretário de Obras Públicas do Governo de Minas, Sr. Murilo Valadares, que as informações começaram a aparecer. Veja a seguir:

SINDIMETRO se reúne com representante do governo de Minas Gerais

A reunião foi marcada para que pudéssemos obter a cópia da carta oficial do governo mineiro endereçada ao governo federal, com suas propostas de transferência da STU/BH. Além de diretores do SINDIMETRO e do próprio secretário, Sr. Murilo Valadares, participaram da reunião o deputado estadual Rogerio Correia (PT) e a presidente da CUT, Beatriz Cerqueira.

O secretário de Obras Públicas confirmou que a intenção do governo de Minas Gerais é conceder tanto

as obras de modernização e ampliação como a operação do sistema para a iniciativa privada através de da Parceria Público-Privada (PPP).

O SINDIMETRO, junto com a CUT, reafirmou sua posição contrária a PPP, cobrou o acordo firmado por Fernando Pimentel durante sua campanha eleitoral de estabelecer com os trabalhadores e seu Sindicato a proposta do governo. Foi quando o Sr. Murilo Valadares aceitou a proposta de criação de um grupo de trabalho até 17 de setembro para debater o metrô

com a participação do Sindicato e da STU/BH. Ele ainda se comprometeu em conversar com o Maurício Muniz do PAC, para tornar pública a proposta oficial do governo mineiro. No entanto, nem o grupo de trabalho.

Após tomar conhecimento da proposta oficial do governo de Minas Gerais, o SINDIMETRO entrou com denúncia no Ministério Público do Trabalho, pois a carta é a prova concreta de que há uma negociação em curso sem a participação dos empregados e seu Sindicato.

Audiência Pública em Brasília teve expressiva participação da categoria

Em 6 de outubro, a categoria respondeu positivamente com a inscrição de vários companheiros e companheiras das diferentes áreas para a audiência pública, convocada pelo deputado federal Laudívio Carvalho, para discussão do metrô de Belo Horizonte.

Além de membros da categoria, a delegação de dois ônibus contou com a participação de representantes de organizações populares, sindicalistas do "Mundo do Trabalho", da CUT e dirigentes do Sindicato dos Correios, que também enfrentam processo de privatização/concessão dos Correios. Também estiveram presentes os companheiros Pasin, presidente da Federação dos Metroviários (FENAMETRO) e Paulo João Eutásia, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Transportes e Logística (CNTTL-CUT).

Na mesa da audiência participaram além da companheira Alda, a CBTU na pessoa Sr. Flávio Monteiro, o Ministério das Cidades através da Sra. Paula Coelho da Nóbrega e, ainda que com atraso, o representante do governo de Belo Horizonte, o Sr. Marcio Duarte. O governo de Minas Gerais não se fez representar.

A representante do Ministério das Cidades deixou claro que a proposta é repassar o metrô de Belo Horizonte para o Estado, e este entregaria a operação do sistema para a iniciativa privada, mas informou que ainda não há nada oficialmente definido.

O SINDIMETRO, a partir da intervenção da companheira Alda, deixou



claro que os trabalhadores não aceitam a PPP e foi apresentado um vídeo (produzido pelo Sindicato) expressando as posições que são de toda a categoria.

Dos deputados que tomaram a palavra, cabe particular registro ao deputado Welinton Prado que disse com todas as letras que é contra a transferência do metrô para a iniciativa privada, argumentando que em países onde

o metrô passou para empresários, acabou retornando para o Estado.

Como a palavra era só aos deputados, a delegação de 86 companheiros e companheiras se expressou com os 30 cartazes que foram levados para a audiência, e que por sinal chamou muito a atenção dos presentes.

Está disponível no site um vídeo sobre a Audiência.



Veja quais são os principais pontos da proposta do governo Pimentel

- O governo mineiro declara que seu objetivo é repassar tanto as obras como a operação do sistema para a iniciativa privada, através de PPP;
- Propõe que os funcionários não absorvidos pela concessionária (a partir do estabelecimento de um período de transição, não definido na carta) ou que não o desejarem, fossem realocados pela CBTU para "amenizar os riscos de passivo judiciais em decorrência de sucessão trabalhista";
- Exige que a União formalize a "garantia de transferência de recursos para a modernização e ampliação da Linha 1 e para implantação da Linha 2 e eventualmente a Linha 3 e 4 de forma que o Estado disponha de dotação orçamentária para a composição do processo licitatório".

A carta do governo de Minas Gerais está disponível no site do Sindicato.

Delegados do 12º CONCURT são unânimes: Não ao Plano Levy e a retirada de direitos



Mais de 2 mil delegados de todos os estados do Brasil, representando cerca de 4 mil sindicatos, participaram do 12º Congresso Nacional da CUT (CONCURT). Vários foram os temas discutidos, mas a discussão central foi sobre a situação política e econômica do país.

Os delegados foram unânimes em condenar a política de ajuste fiscal do governo Dilma, que está levando o país a recessão e ao desemprego; assim como os "pacotes de maldades" que o Congresso Nacional vem diariamente aprovando contra os direitos dos trabalhadores. E para enfrentar essa situação, também foi aprovado que, a continuar os ataques contra

a classe trabalhadora, a CUT enviará todos os esforços para convocar uma greve geral.

Plano de Lutas condena as concessões privadas

O 12º Congresso incorporou em seu plano de ação as lutas contra as políticas de concessão à iniciativa privada de todos os serviços públicos, hoje uma realidade nacional. Além disso, a nossa principal bandeira que é a defesa do metrô público e estatal foi aprovada pelos delegados e delegadas presentes, com uma menção particular ao metrô de BH. Uma moção com mais de 400 assinaturas, com esse mesmo conteúdo também foi aprovada.

Extravio de dados de empregados...

Chegou ao Sindicato a notícia de que alguns empregados tiveram seus dados utilizados por terceiros em compras em lojas e shopping centers. O SINDIMETRO já procurou a CBTU para que a Polícia Federal seja acionada para apurar o ocorrido.



Cesta de Natal

Em dezembro o SINDIMETRO estará distribuindo a Cesta de Natal e desde já informa que somente terão direito aqueles que se filiaram até 23 de outubro.

Festão em parceria com o GREDEM

Este ano o FESTÃO será em parceria com o GREDEM, assim como foi a festa do 1º de maio. Em breve daremos novas informações!

Nossos agradecimentos ao companheiro Jaci!

O companheiro Jaci (COELO) que participou de vários mandatos da direção do Sindicato, entregou carta de renúncia de seu cargo em 13 de agosto.

Respeitamos os motivos que levaram o companheiro a tomar tal decisão, e queremos publicamente deixar nossos sinceros agradecimentos por sua participação durante todos esses anos na direção do Sindicato. Jaci, sem dúvida, é um companheiro que sempre esteve na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores, em particular da categoria metropolitana!